

Quinta-Feira, 22 de Janeiro de 2026

Família de Dante de Oliveira anuncia retirada de acervo da Praça Rachid Jaudy

Dante e a polêmica do memorial

Redação

Após a polêmica envolvendo o Memorial Dante de Oliveira e a Prefeitura de Cuiabá, a família do ex-governador anunciou que irá retirar o acervo atualmente instalado na Praça Rachid Jaudy. A decisão foi confirmada por Leonardo Oliveira, representante da família, que criticou a descaracterização do espaço e a falta de diálogo por parte do Executivo municipal.

Segundo Leonardo, nunca houve a retirada definitiva do memorial do local, mas sim intervenções feitas pela Prefeitura sem comunicação prévia. Ele afirma que o espaço deixou de cumprir a função de memorial e passou a ter características de uma secretaria, o que, na avaliação da família, diminui a importância histórica de Dante de Oliveira.

“O espaço é pequeno e acabou rebaixando ainda mais a memória do Dante. Retiraram os adesivos, os painéis e deixaram apenas algumas placas com uma história muito resumida. Aquilo não virou um memorial”,

afirmou.

Leonardo explicou que, em um primeiro momento, a família foi informada de que o material seria apenas higienizado e retornaria ao local. Depois, surgiu a possibilidade de o acervo ser transferido para o Museu da Caixa d'Água, hipótese que também não se concretizou. “A estátua continua lá. Ela nunca foi limpa. O que houve, na verdade, foi a retirada dos adesivos e do material expositivo”, destacou.

Diante da situação, a família deve protocolar ainda nesta semana um ofício solicitando oficialmente a retirada do acervo da Praça Rachid Jaudy. Paralelamente, o Instituto Dante de Oliveira trabalha em novos projetos para preservar o legado do ex-governador.

Entre as iniciativas está a criação de um memorial itinerante em um ônibus, com uso de tecnologia e inteligência artificial para apresentar a trajetória de Dante de Oliveira, com destaque para a luta pelas Diretas Já, a defesa da democracia e o valor do voto. O projeto está em desenvolvimento em parceria com o Governo do Estado.

Outro plano em estudo é a implantação de um memorial na residência de Dona Maria, reunindo a história da família Oliveira e de outras personalidades, em um formato semelhante ao Memorial Tancredo Neves. “Seguimos trabalhando para preservar a memória do Dante de forma digna e respeitosa”, concluiu Leonardo Oliveira.

Se quiser, posso enxugar o texto, deixar mais duro/jornalístico, ou adaptar para nota oficial.